

ACOLHIMENTO DE PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL



Personalizar o atendimento é fundamental para o acolhimento: considerar a diversidade de cada indivíduo, levando em conta raça, gênero, idade, religião, classe socioeconômica e outros. A intersecção desses marcadores sociais pode influenciar profundamente a experiência da vítima.

COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

! **Tocar apenas se necessário e mediante autorização.**

! **Regular as próprias emoções e não demonstrar espanto, curiosidade ou sofrimento.**

- Manter-se com postura e distância confortáveis.
- Demonstrar calma ouvir com atenção e olhar acolhedor.

COMUNICAÇÃO VERBAL

No início

O que deve ser dito

- ✓ Estou aqui para escutar e ajudar você!
- ✓ Você está se sentindo bem para conversarmos agora?
- ✓ Se não quiser falar, irei te respeitar!

na finalização

Obrigado(a) por compartilhar!

Eu sinto muito!

Você não tem culpa!

- ✓ Eu acredito em você e lamento pelo que passou.
- ✓ Sinto muito por isso ter acontecido com você.
- ✓ Independentemente da sua decisão, estou aqui para te apoiar.

No desenvolvimento

- ✓ Você parece com medo. O que acha que pode acontecer?
- ✓ Imagino que seja difícil para você falar, mas estamos aqui para te acolher.
- ✓ Falar vai ajudar você se ouvir e tomar a melhor decisão!

! **O que não deve ser dito**

Frases Incoerentes

- ✗ É uma situação complicada mesmo...
- ✗ Se você não quisesse passar por isso, não teria vestido aquela roupa.
- ✗ Aqui você está em segurança e tudo se resolverá!

Perguntas inadequadas

- ✗ Você tem certeza de que foi assim?
- ✗ Por que você só resolveu falar sobre isso agora?
- ✗ Sabe que denunciar vai destruir você, né?

Recomendações Gerais

Lembre-se

- Sensibilidade e Empatia
- Escuta atenta e livre de julgamentos.
- Usar linguagem acessível e inclusiva.
- Respeitar a autonomia da pessoa.
- Não exija consistência das informações e provas.
- Não impor valores ou crenças pessoais.
- Respeite a forma como a pessoa se expressa, sem pressioná-la.
- Evitar que a pessoa narre repetidamente o acontecido.

Obrigada por me ouvir!



Atenção!

- Se necessário conversar, você vai precisar discutir com a pessoa sobre o que você pode ou não revelar sobre detalhes.



- Oferecer um espaço privado e seguro.

- Promover as várias etapas do atendimento (emergência, acompanhamento, reabilitação e tratamento).



- O atendimento é emergencial, sem necessidade de regulação ou agendamentos prévios, devendo ser prioritário.

Dicas Operacionais

1. A partir do relato, informe os tipos de ajuda que buscará para intervir no acontecido.
2. As informações devem ser cuidadosamente registradas, tendo em vista que o prontuário poderá ser fonte oficial de informações.
3. A Notificação da violência tem caráter universal e compulsório em todos os estabelecimentos de saúde público ou privados (SINAN).
4. Em casos com crianças: obrigatória a comunicação ao Conselho Tutelar. Em casos com idosos: comunicação ao Conselho do Idoso (quando existir) ou à Defensoria Pública.
5. Comunicação à autoridade policial, com o consentimento da pessoa (Nota Técnica Nº 35/2024).



Este roteiro visual é um produto elaborado pela psicóloga Vanessa Albuquerque enquanto mestranda do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, PE sob orientação: Profa. Dra. Brenna Melo, Profa. Dra. Luciana Andreto, Profa. Eduarda Pontual, Profa. Dra. Isabela Coutinho.